

# Fernando Pessoa – As tuas mãos terminam em segredo

Os teus olhos são negros e macios  
Cristo na cruz os teus seios esguios  
E o teu perfil princesas no degredo...

Entre buxos e ao pé de bancos frios  
Nas entrevistas alamedas, quedo  
O vento põe seu arrastado medo  
Saudoso a longes velas de navios.

Mas quando o mar subir na praia e for  
Arrasar os castelos que na areia  
As crianças deixaram, meu amor,

Será o haver cais num mar distante...  
Pobre do rei pai das princesas feias  
No seu castelo à rosa do Levante!

**Fernando Pessoa, Obra Completa de Fernando Pessoa**